

# Plano de Saúde Ana Costa Ltda.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



# Índice

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	6
Demonstrações contábeis	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020	15

## **PLANO DE SAÚDE ANA COSTA LTDA.**

### **Relatório da Administração**

Senhores Cotistas,

Em cumprimento às disposições estatutárias, legais e regulatórias, submetemos à apreciação dos senhores as Demonstrações Contábeis do Plano de Saúde Ana Costa Ltda. e o Relatório do Auditor Independente relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, comparado com o encerramento em 31 de dezembro de 2020.

#### **Principais Resultados**

O Plano de Saúde Ana Costa teve um crescimento na receita com operações de assistência à saúde de 2,17% comparado com 2020. As despesas assistenciais tiveram aumento de 11,20% comparado com 2020. Nos eventos indenizáveis líquidos também houve aumento de 14% e a sinistralidade foi para 85,5% contra 76,6% em 2020. Neste ano apuramos um lucro líquido 45% menor do que apresentado em 2020, os índices apresentados refletem o cenário da pandemia do Covid-19.

O ano de 2021, encerramos com 93.995 beneficiários, e no ano anterior com 85.918, um acréscimo de 9,40% na modalidade de assistência médica e odontológica, esse acréscimo foi em função das estratégias de marketing na área comercial com os incentivos nas vendas e maior divulgação da marca.

A Operadora mantém seus compromissos financeiros rigorosamente em dia, e não utilizou no exercício crédito de conta garantida, encerrou o ano com o índice de liquidez corrente de 2,50.

Em cumprimento à legislação aplicável, que estabelecem as regras para as Garantias Financeiras, encerrou o exercício com suficiência nos Recursos Próprios Mínimos – Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência, Ativos Garantidores – Vínculo e Lastro e Provisões Técnicas – PEONA e PELS.

#### **Política de destinação de lucros**

Em conformidade com o Contrato Social, a distribuição de lucros é deliberada em Reunião de Sócios, os resultados apurados em 2021 e 2020 foram revertidos 100% para reserva de lucros.

## **Investimentos**

Em 2021, investimos na empresa controlada Hospital Ana Costa S.A., R\$ 23.259.092, desse valor foi integralizado para capital R\$ 16.373.556 correspondente a 10.436.651.644 ações, passando o percentual de participação de 48,17% para 69,43%, restando um saldo de R\$ 20.207.336 no AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

O resultado da equivalência patrimonial proveniente da empresa controlada foi negativo em R\$ 3.179.163.

## **Recursos Humanos**

Em 31 de dezembro de 2021, Plano de Saúde Ana Costa contava com 161 colaboradores e 157 em 2020. As despesas com pessoal no exercício, totalizou em R\$ 10.407.219 e representaram um aumento de 6,8% em comparação a 2020, ou aproximadamente 3,61% do faturamento. Esse aumento ocorreu principalmente por conta da negociação do acordo coletivo da categoria e das rescisões de contrato de trabalho. Além dos gastos com salários e encargos obrigatórios, as despesas com pessoal incluem gastos com benefícios oferecidos pela organização a seus colaboradores como: assistência médica, vales refeição, alimentação e transporte, auxílio creche, uniformes e treinamentos internos e externos.

## **Perspectivas**

Para 2022, apesar dos reflexos negativos na economia em razão da Covid-19, a expectativa é de retomada das atividades mais impactadas durante a pandemia e ascensão modesta do PIB.

O Plano de Saúde Ana Costa não mediu esforços para garantir a assistência de seus beneficiários e permanece aprimorando seus processos a fim de melhorar cada vez mais sua eficiência operacional.

O Plano de Saúde Ana Costa continua confiante na recuperação e desenvolvimento do setor de saúde suplementar.

Na área Comercial, o objetivo da Operadora é sempre continuar crescendo e assumir a liderança em sua região de atuação, valendo-se de estratégias de incentivo nas vendas e maior divulgação da marca.

Na área assistencial, a Operadora continuará investindo recursos na Cidade de Santos e nas demais cidades que fazem parte da Baixada Santista, tendo como foco a melhoria da rede de atendimento, inovação tecnológica e na promoção e preservação da saúde.

Apesar do alto índice de vacinação na região, o Plano de Saúde Ana Costa continua atento as evoluções da Pandemia do Covid-19 a fim de mitigar os eventuais impactos em suas operações.

## **Continuidade Operacional**

A Administração avaliou as Demonstrações Contábeis apresentadas em 31/12/2021, e verificou que há capacidade financeira em continuar no mercado e traçou novos projetos para o exercício seguinte.

### Agradecimentos

O Plano de Saúde Ana Costa agradece à dedicação e o empenho de seus colaboradores, o apoio dos prestadores e fornecedores, a confiança de clientes e toda alta administração, demonstrados para a obtenção dos resultados.

Santos, 29 de março de 2022.

A Diretoria

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

---

**Grant Thornton Auditores Independentes**

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos  
Administradores e Quotistas da  
**Plano de Saúde Ana Costa Ltda.**  
Santos – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Plano de Saúde Ana Costa Ltda. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Plano de Saúde Ana Costa Ltda. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada, “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### Reapresentação das demonstrações contábeis correspondentes

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 3.17, em decorrência das alterações efetuadas para refletir determinado ajuste, visando ao aperfeiçoamento de determinada prática contábil em relação àquelas demonstrações contábeis anteriormente divulgadas, nos termos da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 23 (R2) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (*IAS 8 – Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020 foram reapresentadas nesta data. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2022.



Ana Cristina Linhares Areosa  
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1



## Plano de Saúde Ana Costa Ltda.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
<b>Ativo circulante</b>		<b>94.439.030</b>	<b>97.231.237</b>
<b>Disponível</b>	<b>4</b>	<b>1.042.167</b>	<b>1.246.127</b>
<b>Realizável</b>		<b>93.396.863</b>	<b>95.985.110</b>
Aplicações financeiras	<b>5</b>	<b>88.143.509</b>	<b>85.687.132</b>
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		31.567.597	30.043.067
Aplicações livres		56.575.912	55.644.066
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	<b>6</b>	<b>3.006.303</b>	<b>7.777.844</b>
Contraprestação pecuniária a receber		2.280.388	2.183.464
Participação de beneficiários em eventos indenizáveis		271.930	146.559
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		453.985	5.447.821
Créditos tributários e previdenciários	<b>7</b>	<b>1.593.480</b>	<b>2.160.645</b>
Bens e títulos a receber	<b>8</b>	<b>530.917</b>	<b>261.539</b>
Despesas antecipadas	<b>9</b>	<b>122.654</b>	<b>97.949</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>83.491.929</b>	<b>55.481.984</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>10</b>	<b>13.412.849</b>	<b>13.346.944</b>
Ativo fiscal diferido	<b>10-a</b>	4.988.814	4.966.644
Depósitos judiciais e fiscais	<b>10-b</b>	8.418.203	8.379.098
Outros créditos a receber a longo prazo	<b>10-b</b>	5.833	1.202
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>69.874.095</b>	<b>41.971.250</b>
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		49.666.759	28.649.450
Outros investimentos		20.207.336	13.321.800
<b>Imobilizado</b>	<b>12</b>	<b>198.916</b>	<b>156.203</b>
Imóveis de uso próprio		198.916	156.203
Imóveis - não hospitalares / odontológicos		198.916	156.203
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>6.069</b>	<b>7.587</b>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>177.930.959</u></b>	<b><u>152.713.221</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Plano de Saúde Ana Costa Ltda.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

PASSIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
<b>Passivo circulante</b>		<b>37.967.954</b>	<b>34.099.831</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	33.729.124	29.764.247
Provisões de Contraprestações		8.644.481	8.389.629
Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG)		8.644.481	8.389.629
Provisão de eventos a liquidar para SUS		2.986.452	3.122.904
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		9.291.810	8.091.015
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		12.806.381	10.160.700
Débitos de operações de assistência à saúde	14	873.239	1.279.405
Contraprestações a Restituir		53.963	72.505
Receita antecipada de contraprestações		506.517	725.867
Comercialização sobre operações		312.758	481.033
Tributos e encargos sociais a recolher	15	1.716.091	1.344.769
Débitos Diversos	16	1.649.501	1.711.410
<b>Passivo não circulante</b>		<b>9.907.666</b>	<b>10.508.955</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	5.723.395	5.905.065
Provisão de eventos a liquidar para SUS		5.723.395	5.905.065
<b>Provisões</b>		<b>4.184.270</b>	<b>4.603.890</b>
Provisões para tributos diferidos	10-a	9.080	108.956
Provisões para ações judiciais	17	4.175.190	4.494.934
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>18</b>	<b>130.055.339</b>	<b>108.104.435</b>
Capital social	18-a	25.106.551	25.106.551
Reservas		99.265.332	85.137.344
Reserva de lucros	18-b	99.265.332	85.137.344
Transações entre acionistas		5.683.456	(2.139.460)
<b>Total do passivo</b>		<b>177.930.959</b>	<b>152.713.221</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Plano de Saúde Ana Costa Ltda.

### Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde</b>		<b>284.996.854</b>	<b>278.950.075</b>
Receitas com operações de assistência à saúde		288.120.743	283.808.142
Contraprestações líquidas		288.120.743	283.808.142
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(3.123.890)	(4.858.066)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>	<b>19</b>	<b>(243.791.408)</b>	<b>(213.776.668)</b>
Eventos conhecidos ou avisados		(241.145.727)	(216.862.477)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(2.645.681)	3.085.810
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>		<b>41.205.446</b>	<b>65.173.407</b>
<b>Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde</b>	<b>20</b>	<b>376.431</b>	<b>120.732</b>
<b>Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora</b>	<b>20</b>	<b>186.906</b>	<b>267.183</b>
Outras Receitas Operacionais		186.906	267.183
<b>Outras receitas (despesas) operacionais com planos de assistência à saúde</b>		<b>(2.543.260)</b>	<b>(4.183.211)</b>
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	<b>22-a</b>	(2.029.710)	(4.596.359)
(Provisão) reversão para perdas sobre créditos	<b>22-b</b>	(513.550)	413.148
<b>Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora</b>	<b>22-c</b>	<b>(117.127)</b>	<b>(92.456)</b>
<b>Resultado bruto</b>		<b>39.108.395</b>	<b>61.285.656</b>
Despesas de comercialização		(4.365.712)	(4.356.851)
Despesas administrativas	<b>23</b>	(15.208.773)	(15.935.501)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>21</b>	<b>6.539.822</b>	<b>3.552.402</b>
Receitas financeiras		6.605.016	3.671.989
Despesas financeiras		(65.195)	(119.587)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>11</b>	<b>(3.181.965)</b>	<b>(3.926.159)</b>
Receitas patrimoniais		5.421.084	5.174.435
Despesas patrimoniais		(8.603.049)	(9.100.594)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>22.891.767</b>	<b>40.619.548</b>
Imposto de renda corrente	<b>15</b>	(6.413.187)	(11.318.403)
Contribuição social corrente	<b>15</b>	(2.372.763)	(4.183.673)
Impostos diferidos	<b>15</b>	22.170	458.945
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>14.127.988</b>	<b>25.576.416</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Plano de Saúde Ana Costa Ltda.

### Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em Reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado Líquido do exercício	14.127.988	25.576.416
Outros Resultados Abrangentes	-	-
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b><u>14.127.988</u></b>	<b><u>25.576.416</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Plano de Saúde Ana Costa Ltda.  
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em Reais)**

	Nota	Capital social	Reservas de lucros	Transações entre acionistas	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>25.106.551</b>	<b>89.560.927</b>	<b>(2.649.123)</b>	<b>-</b>	<b>112.018.355</b>
Ganho na variação de Percentual na part. Invest.	11	-	-	509.664	-	509.664
Resultado líquido do exercício		-	-	-	25.576.416	25.576.416
Proposta de destinação do resultado:						-
Reserva de lucros		-	25.576.416	-	(25.576.416)	-
Dividendos adicionais pagos	18.c	-	(30.000.000)	-	-	(30.000.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>25.106.551</b>	<b>85.137.343</b>	<b>(2.139.460)</b>	<b>-</b>	<b>108.104.435</b>
Ganho na variação de Percentual na part. Invest.	11	-	-	7.822.916	-	7.822.916
Resultado líquido do exercício		-	-	-	14.127.988	14.127.988
Proposta de destinação do resultado:						-
Reserva de lucros		-	14.127.988	-	(14.127.988)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>25.106.551</b>	<b>99.265.332</b>	<b>5.683.456</b>	<b>-</b>	<b>130.055.339</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Plano de Saúde Ana Costa Ltda.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro**  
**de 2021 e 2020**  
**(Em Reais)**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício antes dos impostos	22.891.767	40.619.548
<b>Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação / amortização	41.389	42.273
Provisões para perda sobre créditos	2.045.111	1.533.138
Provisão/Reversão para contingência	(319.743)	1.545.035
Provisão/reversão para PEONA	2.645.681	(3.085.810)
Provisão/reversão para SUS	(83.368)	259.914
Resultado da equivalência patrimonial	3.179.163	3.926.159
Outros	54.645	97.797
<b>Resultado ajustado</b>	<b>30.454.644</b>	<b>44.938.054</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>Diminuição (aumento) nos ativos:</b>		
Aplicações financeiras	(2.456.376)	20.810.411
Contraprestações pecuniárias a receber	19.229.886	(4.114.600)
Créditos tributários	567.166	(1.817.492)
Bens e títulos a receber	(269.378)	5.826.776
Despesas antecipadas	(24.705)	(1.171)
Títulos e créditos a receber longo prazo	(22.170)	(458.945)
Depósitos judiciais e fiscais	(43.735)	(263.999)
	<b>16.980.687</b>	<b>19.980.980</b>
<b>Aumento (diminuição) nos passivos:</b>		
Ressarcimento SUS	(234.753)	(121.202)
Provisão para eventos a liquidar credenciados	(15.047.809)	(4.468.890)
Recebimento antecipado	(219.349)	(8.312)
Despesas comercial a liquidar	(168.275)	144.004
Débito com operadoras de planos de assistência à saúde	(18.542)	34.716
Tributos e contribuições	371.322	(695.589)
Outros débitos a pagar	(116.555)	83.919
Outras exigibilidades de longo prazo	(419.620)	1.653.990
	<b>(15.853.579)</b>	<b>(3.377.364)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(8.444.037)</b>	<b>(15.393.120)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>23.137.716</b>	<b>46.148.550</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adição de ativo imobilizado/Intagível	(82.584)	(89.078)
Aumento de capital em controladas	(16.373.556)	(7.793.766)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(6.885.536)	(9.546.305)
Dividendos pagos	-	(30.000.000)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(23.341.676)</b>	<b>(47.429.149)</b>
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(203.960)</b>	<b>(1.280.599)</b>
<b>Saldos do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No fim do exercício	1.042.167	1.246.127
No início do exercício	1.246.127	2.526.726
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(203.960)</b>	<b>(1.280.599)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Plano de Saúde Ana Costa Ltda.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 2020**  
**(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

## **1 - Contexto operacional**

O Plano de Saúde Ana Costa Ltda. (Sociedade ou Operadora) é uma sociedade civil de responsabilidade limitada, fundada em 23 de outubro de 1998, com fins lucrativos, com sede na Avenida Ana Costa, 468, e tem como finalidade a operação de planos privados de assistência à saúde, individual, familiar, coletivos e odontológicos, utilizando meios de execução exclusivo do credenciamento de terceiros.

As receitas provêm de venda de planos privados de assistência à saúde, representado por pessoas de natureza jurídica e física, vinculadas a contraprestações pecuniárias pré-estabelecidas e região de segmentação da carteira encontra-se em grupos de municípios, em Santos e cidades adjacentes.

A perspectiva da Sociedade é contribuir para as grandes mudanças necessárias ao sistema de saúde brasileiro, contemplando a educação dos clientes que utilizam os serviços de saúde; o monitoramento da eficiência dos prestadores de serviços médicos; a responsabilidade legal e ética dos integrantes de toda a cadeia produtiva da saúde suplementar; os modelos de remuneração vigentes; e a formação dos profissionais.

Os efeitos da pandemia do COVID-19, estão detalhados na nota explicativa nº 27.

## **2 - Políticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando referendados pela ANS e estão sendo apresentadas em conformidade com o modelo de publicação estabelecido na Resolução Normativa ANS 435/18.

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às operadoras de saúde somente quando aprovadas pela ANS. Os pronunciamentos técnicos ainda não aprovados pela ANS até a data dessas demonstrações contábeis são:

- CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil;
- CPC 11 – Contratos de Seguros;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes; e
- CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Exceto quanto ao CPC 11 que ainda não está convalidado pela ANS, os demais pronunciamentos contábeis relacionados acima, foram aprovados pela ANS por meio da RN 472/2021, e a utilização dos mesmos produzirá efeitos na elaboração das demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2022. Dessa forma, estas demonstrações contábeis não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC.

A Sociedade não apresentou demonstrações contábeis consolidadas, pois a controladora final disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com os Pronunciamentos do CPC, em que suas controladas são consolidadas. Essa dispensa está em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36.

A diretoria do Plano de Saúde Ana Costa, revisou, discutiu, aprovou e autorizou a publicação das demonstrações contábeis em reunião realizada em 29 de março de 2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

### **3 - Principais Diretrizes Contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir, as quais vêm sendo aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os exercícios apresentados.

#### **3.1 Moeda Funcional e de Apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora.

#### **3.2 Uso de Estimativas e Julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas e pronunciamentos do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões sobre créditos a receber, provisões técnicas, provisões para ações judiciais, tributos diferidos e outras similares. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

#### **3.3 Instrumentos Financeiros**

##### **a) Ativos financeiros**

A Sociedade classifica seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos nas seguintes categorias:



- Valor justo por meio do resultado – Ativos financeiros adquiridos e mantidos com o propósito de negociação no curto prazo, mensurados ao valor justo, com ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo reconhecidos no resultado financeiro do exercício. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante.
- Recebíveis – Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os recebíveis compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

- Impairment de ativos financeiros - A Sociedade avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Os prejuízos de impairment são incorridos como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

Mediante avaliação da existência de evidência objetiva de perda por impairment, a Sociedade mensura a provisão, reduzindo o saldo contábil ao seu valor recuperável e reconhecendo o valor da provisão na demonstração do resultado.

Se num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e essa diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido, a reversão da perda por impairment será reconhecida na demonstração do resultado.

## **b) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados nas categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

- Valor justo por meio do resultado - Registrados inicialmente ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado calculado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no custo efetivo.
- Outros passivos financeiros - Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: obrigações com fornecedores e outras contas a pagar.

A Sociedade baixa seus passivos financeiros somente quando as suas obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado do exercício.

### **c) Instrumentos financeiros derivativos**

A operadora não realizou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, operações com instrumentos financeiros derivativos ou qualquer outra operação de caráter especulativo.

#### **3.4 Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas**

A Sociedade mantém aplicações financeiras garantidoras, vinculadas e lastreadas a provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS (vide nota explicativa nº 5).

#### **3.5 Aplicações financeiras livres**

Incluem aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. São classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

As aplicações financeiras não lastreadas ao fundo garantidor ANS, são de livre movimentação financeira, estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço (vide nota explicativa nº 5).

#### **3.6 Créditos a Receber com Operações de Assistência à Saúde**

As contraprestações pecuniárias a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações de operações de planos de assistência à saúde (vide nota explicativa nº 6).

#### **3.7 Provisão para Perdas Esperadas sobre Créditos**

Em relação aos créditos foram constituídas provisões sobre a totalidade dos créditos contratuais de planos individuais e coletivos que apresentaram parcelas vencidas. A Sociedade adotou o critério da constituição da provisão para possíveis perdas em seus créditos de contraprestações pecuniárias a receber, considerando (vide nota explicativa nº 06):

I – O montante dos créditos cuja inadimplência supere 60 (sessenta) dias, para os casos que correspondem a operações com planos individuais de assistência à saúde;

II – O montante dos créditos, cuja inadimplência supere 90 (noventa) dias, para os casos que correspondem a operações de planos coletivos de assistência à saúde.

#### **3.8 Créditos Tributários**

Os valores retidos de imposto de renda na fonte sobre resgates de aplicações financeiras que ocorreram no ano de 2021, serão utilizados como saldos negativos de

IRPJ a partir do ano de 2022, para compensação de valores devidos nas apurações mensais e anuais. Ainda temos saldos negativos de IRPJ e CSLL do ano de 2021, que ainda não foram utilizados na sua totalidade para compensação com tributos e contribuições administrados pela Receita Federal, restando ainda saldo para utilização em 2022 (vide nota explicativa nº 07).

### **3.9 Investimentos**

A participação na Sociedade Investida objetiva à utilização das atividades médicas hospitalares e ambulatorial, a título de rede assistencial credenciada. A Sociedade possuía em 2020, 48,17% do capital social do Hospital Ana Costa S.A., e em 2021 por conta de capitalizações de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) na investida passou a ter o percentual de participação de 69,43%. O Hospital Alvorada Taguatinga Ltda., em 2021 não se manifestou pela subscrição de novas ações, portanto o Plano de Saúde Ana Costa Ltda. detém a maior parte de capital, conforme homologado na Assembleia Geral Extraordinária de 30/04/2021, sendo assim designada sócia controladora, a participação na empresa controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

### **3.10 Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado, não hospitalares estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em notas explicativas do imobilizado.

### **3.11 Provisões Técnicas de Operações de assistência à saúde**

Constituídas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pela ANS, estas provisões são representadas pela PCNG – Provisão de Prêmio e Contraprestação não Ganha, constituída pela parcela de contraprestação referente ao período que a Operadora ainda não prestou o serviço para o beneficiário; PESL – Provisão Eventos e Sinistros a Liquidar, calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde recebidas pela Operadora, incluindo o Ressarcimento ao SUS – Sistema de único de Saúde; e PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, calculada com base em metodologia própria diferenciada, baseada em nota técnica atuarial, aprovada pela ANS por meio do Ofício nº 227/2016 GGAME (COATU) DIOPE em 22 de março de 2016. A PEONA SUS – Provisão de eventos ocorridos e não avisados no SUS foi estabelecida pela RN nº 442/2018, a Operadora constituiu mensalmente, a partir do exercício de 2020, e durante o ano de 2021. Em 23 de dezembro de 2021 a ANS publicou a RN 476 alterando a RN 393/2015 e 442/2018 sobre normas prudenciais e provisões técnicas, modificando o teto do percentual sobre os eventos avisados nos últimos 24 meses e também o período de apuração usado na fórmula do Fator Individual a ser considerado no cálculo do PEONA SUS. Também foi solicitada pela ANS a Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC). Essas duas últimas provisões constituídas com base em metodologia estabelecida pela ANS.

Em 2021, conforme RN 476/21, não foi necessária a constituição da PIC pela Sociedade (vide nota explicativa nº 13).

### **3.12 Provisões para Ações Judiciais**

As provisões são reconhecidas para ações judiciais tributárias, cíveis, regulatórias e trabalhistas (vide nota explicativa nº 17). Estas provisões são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável. O registro das provisões para ações judiciais ocorre quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

### **3.13 Receitas Antecipada de Contraprestação**

Basicamente, contraprestações emitidas e pagas antecipadamente ao seu período de cobertura. Este passivo está representado pela obrigação de prestar e caso não se concretize, pela devolução do dinheiro recebido.

### **3.14 Tributos correntes e diferidos**

#### **a) Tributos correntes**

A provisão para os tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, pois é ajustado por adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente.

O imposto de renda é calculado a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido e 10% sobre a parcela do mencionado lucro excedente a R\$ 240 no exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base na legislação tributária brasileira em vigor, promulgada até a data de encerramento do exercício, cujo efeitos devam ser refletidos nesse mesmo exercício.

A administração avalia periodicamente a legislação tributária em vigor, submetendo-a às melhores técnicas interpretativas e decisões internas sobre procedimentos e pagamentos às autoridades fiscais.

#### **b) Tributos diferidos**

Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os tributos diferidos são mensurados pelas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório. Os tributos diferidos passivos são

geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os tributos diferidos ativos são registrados em decorrência das diferenças temporárias dedutíveis, sempre que Sociedade tiver expectativa de lucro tributável futuro, em montante suficiente para utilização das diferenças temporárias dedutíveis.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período do relatório conforme disposições e critérios contidos no CPC 32, complementado pela regulamentação da ANS.

A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Sociedade espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

### **c) Tributos sobre a renda correntes e diferidos**

Os tributos correntes e diferidos sobre a renda são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a registros em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que seguem o mesmo critério de reconhecimento contábil. Especificamente, no caso de uma combinação de negócios, quando aplicável, o efeito é considerado na contabilização da combinação de negócios.

Os detalhes estão divulgados nas notas explicativas nº 10 e 15.

### **3.15 Apuração do Resultado**

As receitas com serviços prestados englobam as contraprestações provenientes das operações com planos de assistência à saúde e o atendimento médico-hospitalar a particulares e beneficiários de outros convênios. Estas receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos sobre as vendas. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pro rata dia – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas com atendimento médico-hospitalar a terceiros são apropriadas pelo regime de competência.

Os custos com serviços prestados englobam os eventos indenizáveis, serviços médico-hospitalares e odontológicos prestados pela rede credenciada aos beneficiários dos planos de assistência à saúde comercializados pela Sociedade e os custos com a operação da rede própria de assistência médico-hospitalar. Os eventos indenizáveis são reconhecidos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão. Os custos com a rede própria são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### 3.16 Teste de Adequação de Passivo – TAP

Nos exercícios de 2021 e 2020, a Resolução Normativa – RN nº 435/18 da ANS trouxe mudanças relevantes para o mercado de planos de saúde, como a obrigatoriedade da realização anual do Teste de Adequação de Passivo (TAP) para as operadoras de grande porte – aquelas com mais de 100 mil beneficiários – sendo os resultados da TAP evidenciados nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, como a Sociedade está classificada em médio porte não estamos obrigados a publicar os testes.

### 3.17 Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, originalmente apresentados nas demonstrações contábeis aprovadas pela diretoria da Sociedade em 22 de março de 2021 e divulgadas em 31 de março de 2021, estão sendo reapresentados para fins de comparação, em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificações de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

O Plano de Saúde Ana Costa reconhecia os valores dos faturamentos antecipados a cobertura de risco (vigência contratual) nas contas de contraprestações pecuniárias a receber em contrapartida da Provisão de contraprestação não ganha - PCNG. Em 2021, a Sociedade alterou a forma de contabilização conforme RN 435/2018, onde estabelece que as operadoras devem contabilizar somente os valores das provisões para contraprestações não ganhas, os valores pró-ratas da cobertura de risco vigentes.

Os ajustes efetuados nos exercícios apresentados estão demonstrados a seguir:

ATIVO	31/12/2020		
	saldos originalmente apresentados	ajustes	saldos ajustados
<b>Ativo circulante</b>	<b>113.734.693</b>	<b>(16.503.456)</b>	<b>97.231.237</b>
Disponível	1.246.127	-	1.246.127
<b>Realizável</b>	<b>112.488.566</b>	<b>(16.503.456)</b>	<b>95.985.110</b>
Aplicações financeiras	85.687.132	-	85.687.132
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	24.281.300	(16.503.456)	7.777.844
Créditos tributários e previdenciários	2.160.645	-	2.160.645
Bens e títulos a receber	261.539	-	261.539
Despesas antecipadas	97.949	-	97.949
<b>Ativo não circulante</b>	<b>55.481.984</b>	<b>-</b>	<b>55.481.985</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>13.346.944</b>	<b>-</b>	<b>13.346.944</b>
Investimentos	41.971.250	-	41.971.250
Imobilizado	156.203	-	156.203
Intangível	7.587	-	7.587
<b>Total do ativo</b>	<b>169.216.677</b>	<b>(16.503.456)</b>	<b>152.713.221</b>

PASSIVO	31/12/2020		
	saldos originalmente apresentados	ajustes	saldos ajustados
<b>Passivo circulante</b>	<b>50.603.287</b>	<b>(16.503.456)</b>	<b>34.099.831</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	46.267.703	(16.503.456)	29.764.247
Provisões de Contraprestações	24.893.085	(16.503.456)	8.389.629
Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG)	24.893.085	(16.503.456)	8.389.629
Provisão de eventos a liquidar para SUS	3.122.904	-	3.122.904
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de ser	8.091.015	-	8.091.015
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	10.160.700	-	10.160.700
Débitos de operações de assistência à saúde	1.279.405	-	1.279.405
Tributos e encargos sociais a recolher	1.344.769	-	1.344.769
Débitos Diversos	1.711.410	-	1.711.410
<b>Passivo não circulante</b>	<b>10.508.955</b>	<b>-</b>	<b>10.508.955</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	5.905.065	-	5.905.065
<b>Provisões</b>	<b>4.603.890</b>	<b>-</b>	<b>4.603.890</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>108.104.435</b>	<b>-</b>	<b>108.104.435</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>169.216.677</b>	<b>(16.503.456)</b>	<b>152.713.221</b>

#### 4 - Disponibilidades

As disponibilidades compreendem os valores do Fluxo de Caixa, bem como numerários depositados em conta corrente e em fundo de investimento junto às Instituições Financeiras.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa	499	872
Bancos conta movimento	325.831	361.653
Aplicações de Liquidez Imediata	715.838	883.591
<b>Total</b>	<b>1.042.167</b>	<b>1.246.117</b>

As aplicações financeiras de liquidez imediata estão representadas por: (a) aplicações compromissadas do Santander e têm rentabilidade de 80% do CDI; (b) Conta MAX SANTANDER e tem rentabilidade de 10% do CDI e (c) Aplicação Automática Itaú e têm rentabilidade de 2% do CDI.

## 5 - Aplicações Financeiras

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Aplicações livres</b>		
Fundo de investimento aberto (i)	56.575.912	55.644.066
<b>Subtotal</b>	<u>56.575.912</u>	<u>55.644.066</u>
<b>Aplicações garantidoras de provisões Vinculadas</b>		
Fundo exclusivo (ii)	31.567.597	30.043.067
<b>Subtotal</b>	<u>31.567.597</u>	<u>30.043.067</u>
<b>Total</b>	<u><u>88.143.509</u></u>	<u><u>85.687.132</u></u>

- (i) Representada pela Aplicação Financeira Itaú Gold e teve rentabilidade média em 2021 de 127,46% do CDI.
- (ii) Representada pela Aplicação financeira vinculada ao fundo garantidor (ANS) do Banco Santander - SANTANDER ANS Renda Fixa, teve rentabilidade média em 2021 de 134,24% do CDI.

## 6 – Créditos de Operações com planos de assistência à saúde

O saldo deste grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde, conforme segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (reapresentado)
<b>Planos médico-hospitalares</b>		
Planos Coletivos	1.362.787	1.014.992
Planos Individuais	1.680.700	1.569.416
Co-participação	275.683	147.480
Outros Créditos de operações (i)	453.985	5.447.821
<b>Subtotal</b>	<u>3.773.155</u>	<u>8.179.709</u>
<b>Planos Odontológicos</b>		
Planos Coletivos	67	406
Planos Individuais	3.038	3.843
<b>Subtotal</b>	<u>3.105</u>	<u>4.249</u>
<b>Total</b>	<u><u>3.776.259</u></u>	<u><u>8.183.958</u></u>
Provisão para perdas sobre créditos	<u>(769.956)</u>	<u>(406.114)</u>
<b>Total Líquido</b>	<u><u>3.006.304</u></u>	<u><u>7.777.844</u></u>



- (i) Os valores contabilizados no grupo de Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde correspondem ao reajuste suspenso das contraprestações no período de setembro a dezembro de 2020. Em 2021, de acordo com a decisão da ANS, essa recomposição foi parcelada em 12 meses, e o período de cobrança das contraprestações emitidas com o reajuste reajustadas foi a partir de fevereiro de 2021 até janeiro de 2022 referentes aos planos individuais/familiares, coletivos por adesão e empresarial.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (reapresentado)
<b>Avencer</b>	<b>1.366.859</b>	<b>6.095.917</b>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	1.559.391	1.362.343
De 31 a 60 dias	448.875	338.226
De 61 a 90 dias	18.285	71.723
Há mais de 90 dias	<u>382.849</u>	<u>315.750</u>
<b>Subtotal</b>	<u><b>2.409.401</b></u>	<u><b>2.088.041</b></u>
<b>Total</b>	<u><u><b>3.776.259</b></u></u>	<u><u><b>8.183.958</b></u></u>

**Movimentação da provisão**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>406.114</b>	<b>989.559</b>
Constituições e Reversões	1.736.616	1.259.422
Baixas	<u>(1.372.774)</u>	<u>(1.842.867)</u>
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<u><u><b>769.956</b></u></u>	<u><u><b>406.114</b></u></u>

## 7 – Créditos Tributários

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
INSS	7.557	7.557
IRPJ e CSLL	1.109.569	2.153.088
IR RETIDO	<u>476.354</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.593.480</u></b>	<b><u>2.160.645</u></b>

## 8 – Outros Bens e Valores

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Notas Promissórias	1.315.225	1.051.547
Cheques em Cobrança	143.547	143.548
Acordo Judicial	282.283	287.310
PPSC	(1.458.621)	(1.308.912)
<b>Subtotal</b>	<b><u>282.435</u></b>	<b><u>173.494</u></b>
Adiantamentos Diversos	65.056	87.912
Outros Créditos	183.425	133
<b>Subtotal</b>	<b><u>248.481</u></b>	<b><u>88.045</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>530.916</u></b>	<b><u>261.539</u></b>

## Movimentação da provisão

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>1.308.912</b>	<b>1.138.615</b>
Constituições e Reversões	<u>149.709</u>	<u>170.297</u>
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b><u>1.458.621</u></b>	<b><u>1.308.912</u></b>

## 9 – Despesas Antecipadas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Assinaturas	-	354
Prêmios de Seguros	17.948	804
Software	3.395	2.980
Assistência Odontológica	2.567	2.169
Benefícios a Apropriar	89.704	88.083
Despesas diversas	9.042	3.560
<b>Total</b>	<b><u>122.654</u></b>	<b><u>97.949</u></b>

## 10 – Realizável a Longo Prazo

### 10 - a Ativo fiscal diferido e provisões para tributos diferidos

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão para ações judiciais	1.419.565	1.528.277
Provisão para perdas sobre créditos	757.716	583.109
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	2.789.867	2.818.212
Outros ativos fiscais diferidos	21.666	37.045
<b>Total ativo fiscal diferido</b>	<b><u>4.988.814</u></b>	<b><u>4.966.644</u></b>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Outros passivos fiscais diferidos - ISS	9.080	108.956
<b>Total passivo fiscal diferido</b>	<b><u>9.080</u></b>	<b><u>108.956</u></b>

Os valores dos ativos fiscais diferidos são reconhecidos pelas diferenças temporárias em face as contabilizações de provisões constituídas sobre créditos com planos de assistência à saúde, provisões de eventos a liquidar (SUS), provisões de ações judiciais e provisão de ISS sobre receita de reajustes de contratos ANS, cujos valores serão realizados em períodos futuros, o que caracteriza a existência de uma diferença temporária entre o valor contábil e sua base fiscal. Dessa forma, houve o registro do ativo fiscal diferido relativo ao IRPJ e CSLL, o qual será recuperável nos períodos futuros quando as provisões forem dedutíveis para determinar o lucro tributável, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS12).

A administração elabora estudo técnico, ao final de cada exercício social, de realização futura do ativo fiscal diferido. Anualmente esse estudo sofre atualizações, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis no contexto das principais variáveis de seus negócios. De acordo com estas projeções, estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e a contribuição social diferidos será realizado nos seguintes prazos:

### Vencimentos

2022	1.323.779
2023	1.323.779
2024	1.218.058
2025	107.953
2026	107.953
2027 em diante	907.291
	<b>4.988.814</b>

### 10-b Depósitos e bloqueios judiciais

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Eventos indenizáveis	6.804.379	6.804.379
Cíveis	823.333	753.836
Trabalhistas	790.490	820.883
Bloqueio Judicial em conta corrente	5.833	1.202
<b>Total</b>	<b>8.424.035</b>	<b>8.380.300</b>

## 11 – Investimento

	31/12/2021					31/12/2020				
	Resultado	Patrimônio	Participação	Participação	Total	Resultado	Patrimônio	Participação	Participação	Total
		líquido (i)	no capital (%)	no capital			líquido (i)	no capital (%)	no capital	
<b>Participações societárias em rede assistencial</b>										
Hospital Ana Costa	(4.320.839)	91.739.072	69,43	69.874.095	69.874.095	(384.696)	72.800.269	48,17	41.971.250	41.971.250
<b>Total</b>				<b>69.874.095</b>	<b>69.874.095</b>				<b>41.971.250</b>	<b>41.971.250</b>

(i) O valor do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2021 inclui Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC de R\$ 20.207.336 (2020 - AFAC de R\$ 13.321.800).

A movimentação dos saldos de investimentos da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 está demonstrada a seguir:

Investimento	31/12/2020	Aumento de	Adiantamento	Equivalência	Ganhos/Perdas	31/12/2021
		Capital (iii)	para futuro	Patrimonial	com	
			aumento de	(i)	Investimento	
			Capital (ii)		Controlada	
<b>Participações societárias</b>						
Hospital Ana Costa S.A.	41.971.250	16.373.556	6.885.536	(3.179.163)	7.822.916	69.874.095
Investimento	31/12/2019	Aumento de	Adiantamento	Equivalência	Ganhos/Perdas	31/12/2020
		Capital (iii)	para futuro	Patrimonial	com	
			aumento de	(i)	Investimento	
			Capital (ii)		Controlada	
<b>Participações societárias</b>						
Hospital Ana Costa S.A.	28.047.759	7.793.681	9.546.305	(3.926.159)	509.664	41.971.250

- (i) Resultado da equivalência patrimonial está registrado na rubrica “Resultado patrimonial” na Demonstração do Resultado do Exercício, em atendimento ao plano de contas da ANS, totalizando o resultado negativo de R\$ 3.179.163 (R\$ 3.926.159 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Os valores são adiantamentos para futuro aumento de capital na Investida Hospital Ana Costa S.A. que serão integralizados posteriormente.
- (iii) No ano 2020, o aporte de capital foi de R\$ 7.793.681 totalizando em ações ON de 7.225.339.802, ficando com o percentual de participação societária de 48,17% conforme o boletim de subscrição da AGE realizada em 30/11/2020. No ano de 2021 o aporte de capital foi de R\$ 16.373.556, por conta de capitalizações de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) passando a participação na investida em 69,43%, com um total de ações ON de 10.436.651.644, homologado na Assembleia Geral Extraordinária de 30/04/2021.

## 12 – Imobilizado e Intangível

	Taxa de depreciação anual (%)	31/12/2021		31/12/2020	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
<b>Imobilizado - não hospitalares / odontológicos</b>					
Instalações (i)	10,00	97.275	(5.337)	91.938	18.956
Sistema de Comunicação (i)	10,00	21.206	(2.138)	19.068	21.206
Máquinas e Equipamentos (i)	10,00	28.458	(4.333)	24.125	29.347
Equipamentos de informática (ii)	20,00	77.988	(24.554)	53.434	72.799
Móveis e utensílios (i)	10,00	13.860	(3.509)	10.351	13.896
<b>Subtotal</b>		<b>238.787</b>	<b>(39.871)</b>	<b>198.916</b>	<b>156.203</b>
Software	20,00	7.587	(1.517)	6.069	7.587
<b>Subtotal</b>		<b>7.587</b>	<b>(1.517)</b>	<b>6.069</b>	<b>7.587</b>
<b>Total</b>		<b>246.374</b>	<b>(41.388)</b>	<b>204.985</b>	<b>163.790</b>

A depreciação e amortização são calculadas pela taxa de vida útil estimada de (i) 10% a.a. para máquinas e equipamentos não hospitalares, móveis e utensílios, instalações, sistemas de comunicação e outras imobilizações; e (ii) para equipamentos de informática a taxa de vida útil estimada de 20% a.a. Em 2020 foram adquiridas licenças de Software para o sistema de agendamento e começará a ser amortizada em 2021 pela taxa de 20% a.a., em 2021 não foram adquiridas licenças.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Administração da Operadora não constatou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre esses ativos (“impairment”).

### Movimentação do Imobilizado e Intangível

	Instalações	Equipamentos, máquinas, móveis e utensílios	Sistemas de Comunicação	Software	Total
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>566</b>	<b>116.418</b>	-	-	<b>116.985</b>
Adições	19.035	41.072	21.384	7.587	89.078
Depreciação	(646)	(41.449)	(178)	-	(42.273)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>18.956</b>	<b>116.041</b>	<b>21.206</b>	<b>7.587</b>	<b>163.790</b>
Adições	78.319	7.066	-	-	85.386
Baixas	-	(2.802)	-	-	(2.802)
Depreciação	(5.337)	(32.396)	(2.138)	(1.517)	(41.389)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>91.938</b>	<b>87.909</b>	<b>19.068</b>	<b>6.069</b>	<b>204.985</b>

## 13 – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

### 13 - a – Provisões técnicas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (reapresentado)
Provisão de contraprestação não ganha (i)	8.644.481	8.389.630
Provisão de eventos a liquidar SUS (ii)	8.709.847	9.027.968
Provisão de eventos a liquidar outros (iii)	9.291.810	8.091.015
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (iv)	11.315.570	9.540.186
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA-SUS) (v)	1.490.810	620.514
<b>Total</b>	<b><u>39.452.519</u></b>	<b><u>35.669.313</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>33.729.124</b>	<b>29.764.249</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>5.723.395</b>	<b>5.905.065</b>
<b>Total</b>	<b><u>39.452.519</u></b>	<b><u>35.669.313</u></b>

(i) Para que a Sociedade demonstre suas receitas pelo regime de competência, o montante referente ao faturamento de períodos subsequentes é contabilizado no passivo, na conta provisão de contraprestação não ganha (PPCNG), em contrapartida no ativo, na conta contraprestação pecuniária a receber, sendo apropriada ao resultado de acordo com o período de cobertura do risco;

(ii) Provisão técnica das operadoras de planos privados de assistência à saúde, cuja obrigação legal é de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde – SUS, no eventual atendimento dos beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos. A Sociedade realiza depósitos judiciais relacionados a esta provisão;

(iii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, avisados pelo prestador ou beneficiário e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado no momento da cobrança à operadora;

(iv) Provisão técnica PEONA para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, de constituída com base em cálculo atuarial aprovado pela ANS e.

(v) Provisão técnica PEONA SUS o valor provisionado refere-se à estimativa do montante de eventos originados na rede do SUS, que tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados à OPS;

## Movimentação das provisões técnicas - curto e longo prazo

	Provisão de Contraprestação não ganha	curto prazo	Provisão de eventos ocorridos e não avisados	Total Curto prazo	longo prazo	Total Geral
		Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS e para outros Prestadores de serviços assistenciais			Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS e Parcelamento SUS	
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>26.095.813</b>	<b>11.697.143</b>	<b>13.246.509</b>	<b>51.039.465</b>	<b>5.723.395</b>	<b>56.762.861</b>
Constituições	557.980.085	196.110.214	2.039.656	756.129.955	345.171	756.475.127
Reversões	-	(25.541.414)	(5.125.465)	(30.666.879)	-	(30.666.879)
(-) faturamento antecipado	(16.503.455)	-	-	(16.503.455)	-	(16.503.455)
Baixas/Pagamentos	(559.182.813)	(171.052.027)	-	(730.234.840)	(163.502)	(730.398.342)
<b>Saldos em 31/12/2020 (reapresentado)</b>	<b>8.389.630</b>	<b>11.213.917</b>	<b>10.160.700</b>	<b>29.764.249</b>	<b>5.905.065</b>	<b>35.669.313</b>
Constituições	866.785.267	113.126.731	3.108.887	983.020.884	-	983.020.884
Reversões	(865.532.645)	(10.602.586)	(463.206)	(876.598.437)	-	(876.598.437)
Baixas/Pagamentos	(997.770)	(101.459.802)	-	(102.457.572)	(181.669)	(102.639.241)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>8.644.481</b>	<b>12.278.259</b>	<b>12.806.381</b>	<b>33.729.124</b>	<b>5.723.395</b>	<b>39.452.519</b>

### 13 - b – Garantias das provisões técnicas

Os recursos garantidores vinculados das provisões técnicas da Sociedade estão aplicados de acordo com as determinações contidas na legislação vigente e estão compostos por:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Ativos Garantidores</b>		
Depósitos Judiciais - SUS	6.804.379	6.804.379
Aplicações Financeiras vinculadas (i)	31.567.597	30.043.067
<b>Total</b>	<b>38.371.977</b>	<b>36.847.446</b>
<b>Provisões Técnicas</b>		
PESL SUS (ii)	5.925.938	7.194.555
PEONA	11.315.570	9.540.186
PEONA - SUS	1.490.810	620.514
Eventos a Liquidar avisados há mais de 60 dias	24.428	13.908
<b>Total</b>	<b>18.756.747</b>	<b>17.369.163</b>
<b>Suficiência de vínculo dos ativos garantidores</b>	<b>19.615.230</b>	<b>19.478.282</b>

(i) Os saldos das Aplicações Financeiras não estão líquidos IR;

(ii) Cálculo efetuado de acordo com a RN 392/2015.



## 14 – Débitos de Operações de Assistência à Saúde

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Débitos com Operações de Assistência à Saúde</b>		
Contraprestações à Restituir	53.963	72.505
Receita Antecipada de Contraprestações	506.517	725.867
Débitos de Comercialização sobre Operações	312.758	481.033
<b>Total</b>	<b><u>873.238</u></b>	<b><u>1.279.405</u></b>

## 15 – Tributos e encargos sociais correntes

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
IRPJ e CSLL	355.111	-
ISS	77.487	-
INSS e FGTS	224.393	209.021
PIS e COFINS	121.139	111.481
IRRF	218.874	211.865
ISS Retido	330.896	478.409
Retenção Lei 10.833	355.297	306.243
Outros	32.893	27.749
<b>Total</b>	<b><u>1.716.090</u></b>	<b><u>1.344.769</u></b>

### Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurada conforme alíquotas nominais e no resultado do exercício estão apresentadas a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	22.891.767	40.619.548
Alíquota fiscal nominal	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal</b>	<b><u>(7.783.201)</u></b>	<b><u>(13.810.647)</u></b>
<b>Ajustes para apuração da alíquota efetiva</b>		
Despesas indedutíveis (i)	(2.075)	(1.355)
Doações e Multas	(7.844)	(78.125)
Equivalência Patrimonial	(1.080.915)	(1.334.894)
Outras diferenças temporárias (ii)	(22.170)	(510.257)
Baixa com créditos incobráveis (iii)	(67.564)	(69.711)
Outros ajustes	199.992	761.857
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b><u>(8.763.778)</u></b>	<b><u>(15.043.133)</u></b>
<b>Alíquota fiscal efetiva</b>	<b><u>38,28%</u></b>	<b><u>37,03%</u></b>

- (i) Valores referentes a despesas com brindes, perdas indedutíveis e patrocínio etc;
- (ii) Valores referentes a provisões de perdas sobre créditos, provisões de ações judiciais, provisões de eventos a liquidar (SUS) e ISS diferido sobre provisão de recomposição de receitas de 2020;
- (iii) Valores de baixas de créditos incobráveis de anos anteriores aos anos de 2020 e 2021.

## 16 – Débitos Diversos

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Débitos com Operações de Assistência à Saúde</b>		
Contraprestações à Restituir	53.963	72.505
Receita Antecipada de Contraprestações	506.517	725.867
Débitos de Comercialização sobre Operações	312.758	481.033
<b>Total</b>	<b><u>873.238</u></b>	<b><u>1.279.405</u></b>

Termos e condições dos passivos financeiros acima referidos:

- Fornecedores não rendem juros e são geralmente liquidados em prazos de 90 dias.
- Obrigações com pessoal incluem férias que tem prazos médios de até dois anos.
- Outros débitos a pagar não rendem juros e são geralmente liquidados em prazos de 30 a 120 dias.

## 17 – Provisões para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Regulatórias

### 17- a - Ações judiciais com risco de perda provável

A Sociedade constitui provisão para ações judiciais com base na opinião de seus assessores jurídicos. Processos com risco de perda provável são integralmente provisionados. Os valores contabilizados estão demonstrados a seguir:

Essas provisões estão assim demonstradas:

<b>Contingência - Provável</b>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Trabalhistas (i)	187.250	82.102
Cíveis (ii)	2.917.006	2.811.049
Regulatórias (ii)	1.070.934	1.601.783
<b>Total</b>	<b><u>4.175.190</u></b>	<b><u>4.494.934</u></b>

(i) Reclamações trabalhistas, como vínculo empregatício e horas extras;

(ii) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças pré-existentes.

### Movimentação da provisão para ações judiciais:

	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis	Provisões Regulatórias	Total
<b>Contingência - Provável</b>				
<b>Saldo final do exercício 2019</b>	<b>186.044</b>	<b>2.763.854</b>	-	<b>2.949.898</b>
Constituições	40.727	1.891.261	1.601.783	3.533.771
Reversões	(144.669)	(1.844.067)	-	(1.988.735)
<b>Saldo final do exercício 2020</b>	<b>82.102</b>	<b>2.811.049</b>	<b>1.601.783</b>	<b>4.494.934</b>
Constituições	126.779	2.659.870	1.480.798	4.267.447
Reversões	(21.631)	(2.553.912)	(2.011.647)	(4.587.190)
<b>Saldo no final do exercício 2021</b>	<b>187.250</b>	<b>2.917.006</b>	<b>1.070.934</b>	<b>4.175.190</b>

A Sociedade possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.b.

### 17- b - Ações judiciais com risco de perda possível

A Sociedade classifica as contingências com prognósticos de perda possível com base em fatos específicos que a suportem, sempre levando em consideração a existência de jurisprudência pacificada, de documentos que comprovem a correção do procedimento da Sociedade e que, portanto, não significará provável saída de recurso para pagamento.

A Sociedade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

Natureza	31/12/2021	31/12/2020
	Trabalhista (i)	57.256
Cível (ii)	3.783.101	3.936.837
Tributária (iii)	1.134.716	226.182
Regulatórias (ii)	1.918.915	993.586
<b>Total</b>	<b>6.893.988</b>	<b>5.397.699</b>

(i) Reclamações trabalhistas, como vínculo empregatício e horas extras;

(ii) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças pré-existentes, processos regulatórios são as multas administrativas e multas ANS;

(iii) Processos administrativos e judiciais tributários.

## **18 – Patrimônio líquido**

### **18.a Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o Capital Social subscrito e integralizado, está representado por 25.106.551 (Vinte e cinco milhões, cento e seis mil, quinhentos e cinquenta e uma), quotas com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (Hum real) cada uma, representando um capital social de R\$ 25.106.551 (Vinte e cinco milhões, cento e seis mil, quinhentos e cinquenta e um reais) pertencentes a pessoas jurídicas, físicas, brasileiras, residentes e domiciliadas no país.

### **18.b Reservas de Lucros**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Sociedade constituiu reserva de lucros de R\$ 14.127.988 que corresponde a 100% do lucro líquido. Em 2020, também teve a constituição de reserva de lucros R\$ 25.576.416 que corresponde a 100% do lucro líquido.

### **18.c Distribuição de Dividendos**

Conforme Ata de reunião de sócios realizada em 08 de maio de 2020, foi aprovada a distribuição de lucros aos sócios nesta data no valor de R\$ 30.000.000 (trinta milhões de reais) apurados com base nos lucros evidenciados no balanço patrimonial de 30 de abril de 2020, a serem pagos proporcionalmente aos sócios da seguinte forma:

- Amil Assistência Médica Internacional S.A. – R\$ 22.457.883
- Santos Administração e Participações S.A. - R\$ 7.542.117

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2021, dentre as deliberações da Ata, não houve aprovação de distribuição de lucros aos sócios.

## 19 – Eventos Indenizáveis Líquidos

Abertura de Eventos Indenizáveis por plano e rede credenciada

<b>Cobert. Assist.c/Preço Pre-estabelecido</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Plano Individual/Familiar	106.401.550	113.736.594
Pl.Coletivos por Adesao	12.470.884	11.263.403
Pl.Coletivos Empresariais	121.241.499	90.717.968
Sistema Unico de Saude - SUS	1.031.794	1.144.512
Prov.de Ev/Sin.Ocor.e Ñ Avisados-PEONA	2.645.681	(3.085.810)
<b>Total</b>	<b>243.791.408</b>	<b>213.776.668</b>

## 20 - Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionada com Planos de Saúde da OPS

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Bonificações	337	-
Sobra de Caixa	1	1
Rendas Eventuais	376.431	120.732
Recup. De Créditos Incobráveis	186.568	267.182
<b>Total</b>	<b>563.337</b>	<b>387.915</b>

## 21 – Resultado Financeiro Líquido

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas por pagto. em atraso - SUS (i)	28.246	10.222
Provisão de Juros - SUS	16.823	51.905
Despesas bancárias	18.380	20.188
Despesas Impostos s/ trans. Financeiras	1.172	1.127
Outras	573	36.144
<b>Subtotal</b>	<b>65.194</b>	<b>119.587</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas de aplicações financeiras	5.115.381	2.367.149
Receitas por recebimento em atraso (ii)	1.105.115	1.110.836
Receitas com atualizações dep. judiciais (iii)	3.544	505
Receitas com atualizações cred. fiscais (iii)	74.011	14.837
Descontos obtidos (iv)	79.716	21.350
Outras	227.249	157.312
<b>Subtotal</b>	<b>6.605.016</b>	<b>3.671.989</b>
<b>Total líquido</b>	<b>6.539.822</b>	<b>3.552.402</b>

(i) Valores de multas e juros sobre os pagamentos das Guia de Recolhimento da União-GRU indeferidas pela ANS;

(ii) Valores de multas e juros sobre os recebimentos em atraso das contraprestações pecuniárias;

(iii) Atualizações monetárias dos depósitos judiciais que foram levantados em função dos encerramentos dos processos judiciais, e também atualizações monetárias de créditos fiscais;

(iv) Desconto financeiro sobre os pagamentos das guias de recolhimento referente às multas pecuniárias da ANS e também sobre pagamentos há alguns fornecedores de clínicas credenciadas.

## 22– Outras Despesas Operacionais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>22-a Outras despesas operac.com planos de Assist.médico hospitalar</b>		
Despesas com Cobrança	(6.329)	(8.921)
Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	(402.931)	(306.558)
Outras Despesas	(1.591.235)	(2.143.656)
Despesas Judiciais de Eventos Médico-Hospitalares	424.891	(1.648.977)
<b>Outras Despesas de Operações de Assistência Odontológica</b>		
Despesas com Cobrança	(451.817)	(485.458)
Outras Despesas	(2.289)	(2.790)
<b>sub-total</b>	<b>(2.029.710)</b>	<b>(4.596.359)</b>
<b>22-a Provisão para perdas sobre créditos</b>		
Provisão s/Contraprest. Pecuniárias a Receber	(22.882.046)	(21.083.672)
(-) Reversão da Prov. Contraprest. Pecuniárias a Receber	22.368.496	21.496.820
<b>sub-total</b>	<b>(513.550)</b>	<b>413.148</b>
<b>Total</b>	<b>(2.543.260)</b>	<b>(4.183.211)</b>
<b>22-b Outras despesas operac. Assist. à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora</b>		
Outras Despesas Operacionais	<b>(117.127)</b>	<b>(92.456)</b>

## 23– Despesas administrativas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Despesas com pessoal próprio	(10.407.219)	(9.741.608)
Despesas com serviços de terceiros	(1.488.602)	(1.822.673)
Despesas com localização e funcionamento	(2.073.034)	(1.952.315)
Despesas com publicidade e propaganda	(14.865)	(5.897)
Despesas com tributos	(153.774)	(252.573)
Despesas com multas administrativas	-	-
Despesas administrativas diversas	(1.071.278)	(2.160.435)
<b>Total</b>	<b>(15.208.773)</b>	<b>(15.935.501)</b>

## 24 – Transações e saldos com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas possuem prazos, preços e demais condições semelhantes às realizadas com terceiros, sendo as principais sumariadas a seguir:

Descrição	Transação	Categoria	31/12/2021			
			Ativo		Passivo	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Hospital Ana Costa S.A.	afac	Coligada direta	-	20.207.336	-	-
Hospital Ana Costa S.A.	provisões eventos				33.489	
Hospital Alvorada Taguatinga Ltda	provisões eventos		-		150	
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	assistência odontol.				2.567	
<b>TOTAL</b>			<b>-</b>	<b>20.207.336</b>	<b>36.205</b>	<b>-</b>

  

Descrição	Transação	Categoria	31/12/2020			
			Ativo		Passivo	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Hospital Ana Costa S.A.	afac	Coligada direta	-	13.321.800	-	-
Hospital Ana Costa S.A.	provisões eventos				37.980	
Hospital Alvorada Taguatinga Ltda	provisões eventos		-		1.387	
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	assistência odontol.				2.169	
Santa Helena Assistência Médica S.A.	provisões eventos				200	
<b>TOTAL</b>			<b>-</b>	<b>13.321.800</b>	<b>41.736</b>	<b>-</b>

  

Descrição	Transação	Categoria	Receita		Despesa	
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
			Hospital Ana Costa S.A.	provisões eventos	Coligada direta	-
Hospital Alvorada Taguatinga Ltda	provisões eventos		-		10.392	6.514
Amico Saúde Ltda.	provisões eventos		-		169.363	1.000.515
Esho Emp. Serviços Hospitalares S.A.	provisões eventos		-		56.020	3.054.340
Santa Helena Assistência Médica S.A.	provisões eventos		-		1.400	200
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	assistência odontol.		-		14.790	14.547
Optum Solutions do Brasil Tecnologia	assistência psicossocial		-		5.427	3.679
<b>TOTAL</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>127.666.191</b>	<b>127.385.918</b>

Todas as outras empresas fazem parte do mesmo grupo econômico e são controladas pela Amil Assistência Médica Internacional S.A.

## 25 – Instrumentos financeiros e Gerenciamento de Riscos

### 25.1 Considerações Gerais

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Modelos e informações de mercado são utilizadas para estimar os montantes de valor justo, que podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade com destaque para disponibilidades incluem as aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores.



## **25.2 Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros**

### **25.2.1 Classificação**

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais ativos financeiros da Sociedade consistem em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes que resultam diretamente de suas operações.

Os principais passivos financeiros da Sociedade referem-se a obrigações com fornecedores. As principais obrigações com fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações.

### **25.2.2 Mensuração do valor justo**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo das contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Os valores justos e contábeis dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e suas respectivas classificações são os seguintes:

	<b>31/12/2021</b>	
	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor Contábil</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>		
Caixa e Bancos	326.329	326.329
Contraprestações pecuniárias a receber	3.006.303	3.006.303
<b>Valor justo por meio de resultado</b>		
Aplicações financeiras	88.859.347	88.859.347
<b>Passivos Financeiros</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde (CP)	33.729.124	33.729.124
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde (LP)	5.723.395	5.723.395
Débitos diversos	1.649.501	1.649.501

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

### **25.3. Gerenciamento de risco**

A Sociedade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Sociedade destacam-se:

#### **a) Risco de crédito**

O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. A Sociedade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Este risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento.

#### **b) Risco de taxa de câmbio**

Assim como as demais empresas atuantes no setor de saúde suplementar, a Sociedade também está sujeita aos efeitos da variação cambial sobre os custos dos serviços prestados, tendo em vista que parte dos materiais médico-hospitalares estão vinculados à variação cambial.

### c) Risco de liquidez

A Sociedade monitora o risco de insuficiência de recursos, administrando seus recursos financeiros de modo a garantir o cumprimento de suas obrigações no curto e longo prazo. Os índices de liquidez corrente e geral da Sociedade em 31 de dezembro de 2021 eram 2,48 e 2,25, respectivamente.

## 26 – Outras Informações

### 26.1 - Quadro Auxiliar de eventos médico-hospitalares – assistência médico-hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de eventos médico-hospitalares – assistência médico-hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do exercício de 31 de dezembro de 2021 e de 2020 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido, como segue:

	<b>Rede Contratada</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Consultas médicas	13.081.895	13.142.723
Exames	15.115.292	13.386.408
Terapias	8.960.828	9.234.996
Internações	20.766.472	21.361.289
Outos atendimentos	10.044.392	7.385.164
Demais despesas	33.114.417	43.719.078
<b>Total</b>	<b><u>101.083.297</u></b>	<b><u>108.229.658</u></b>

## 26.2 – Quadro com informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Assumida em 2021 e 2020

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA-HOSPITALAR	Corresponsabilidade Cedida com preço Preestabelecido		Corresponsabilidade Cedida com preço Pós-estabelecido	
	2021	2020	2021	2020
<b>1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido</b>				
1.2 - Planos Individuais /Familiars posterior da lei	173.748	192.857	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da lei	-	-	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da lei	11.005	11.928	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da lei	6.410	7.163	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da lei	149.047	164.749	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>340.210</b>	<b>376.697</b>	-	-

EVENTOS/SINISTROS CONHECIDOS E AVISADOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR (GRUPO 411X1)	Carteira Própria (beneficiários da Operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2021	2020	2021	2020
<b>1 - Cobertura Assistencial com Preço</b>				
<b>1.1 - Planos Individuais /Familiars antes da lei</b>				
Despesas com Eventos	5.712.726	5.805.210	-	-
(-) Glosa	(4.339)	(2.044)	-	-
(-) Recuperação por Coparticipação	-	-	-	-
Despesas com Eventos/Sinistros - Judicial	-	-	-	-
(-) Outras Recuperações	-	-	-	-
<b>1.2 - Planos Individuais /Familiars posterior da lei</b>				
Despesas com Eventos	101.177.546	108.062.717	-	-
(-) Glosa	(59.707)	(94.111)	-	-
(-) Recuperação por Coparticipação	(34.542)	(35.178)	-	-
Despesas com Eventos - Judicial	-	-	-	-
(-) Outras Recuperações	-	-	-	-
<b>1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da lei</b>				
Despesas com Eventos	4.630	-	-	-
(-) Glosa	-	-	-	-
(-) Recuperação por Coparticipação	-	-	-	-
Despesas com Eventos - Judicial	-	-	-	-
(-) Outras Recuperações	-	-	-	-
<b>1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da lei</b>				
Despesas com Eventos/Sinistros	12.567.004	11.264.151	-	-
(-) Glosa	(4.185)	(748)	-	-
(-) Recuperação por Coparticipação	-	-	-	-
Despesas com Eventos - Judicial	-	-	-	-
(-) Outras Recuperações	-	-	-	-
<b>1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da lei</b>				
Despesas com Eventos	234.771	196.735	-	-
(-) Glosa	(2.782)	(134)	-	-
(-) Recuperação por Coparticipação	-	-	-	-
Despesas com Eventos - Judicial	-	-	-	-
(-) Outras Recuperações	-	-	-	-
<b>1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da lei</b>				
Despesas com Eventos	123.087.817	91.560.005	9.737	2.900
(-) Glosa	(71.025)	(111.542)	-	-
(-) Recuperação por Coparticipação	(1.471.925)	(929.996)	-	-
Despesas com Eventos - Judicial	-	-	-	-
(-) Outras Recuperações	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>241.135.989</b>	<b>215.715.065</b>	<b>9.737</b>	<b>2.900</b>

## 27 – Efeitos da Pandemia COVID-19

O ano de 2021 foi mais fortemente impactado pela pandemia da Covid-19 que o ano anterior. O Brasil registrou 412.880 mortes (194.949, em 2020) e 14.611.548 novos casos da doença (7.675.973, em 2020), o que pressionou os custos e gerou um aumento significativo na demanda dos nossos beneficiários e pacientes por atenção médica e atendimento hospitalar. Nossa organização seguiu destinando os recursos necessários para responder à alta no volume de consultas, exames e internações decorrentes da pandemia e de todas as demais patologias.

Apesar da receita da Sociedade em 2021 ter aumentado 2,2% em relação a 2020, a margem de lucro teve queda de 4%, oriunda de um aumento da sinistralidade de 86%. A queda na margem esteve diretamente relacionada a três fatores: 1) Percentual de reajuste negativo de -8,19% dos planos de saúde individuais e familiares de assistência médico-hospitalar no período de maio de 2021 a abril de 2022 - 2) impacto nos custos médicos provocado pela concentração de procedimentos eletivos de 2021 - represados pela suspensão parcial estabelecida no ano anterior – e 3) custos médicos decorrentes da segunda onda da Covid-19, ocorrida em 2021.

A Sociedade recebeu, ao longo dos 12 meses de 2021, as parcelas do reajuste de 2020 cujo vencimento havia sido postergado, contribuindo para a geração de caixa. Entretanto, o reajuste negativo de -8,19%, determinado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para os planos de saúde individuais e familiares, impôs desafios adicionais ao equilíbrio técnico-financeiro dessa carteira.

Nesse cenário, a Sociedade seguiu no enfrentamento da Covid-19 expandindo e aperfeiçoando o atendimento por meio da intensificação de treinamentos dos profissionais de saúde; da reorganização de protocolos de segurança; do aumento de leitos exclusivos, das adequações das instalações e da contratação de profissionais.

A Administração da Sociedade mantém monitoramento contínuo dos impactos da pandemia. As perspectivas para 2022 são de um cenário ainda desafiador, porém com uma menor pressão de custos para atendimento de pacientes da Covid-19. Até a data da emissão dessas demonstrações contábeis não foram identificados indícios de ocorrência de outros impactos econômicos e/ou financeiros em suas operações subsequentes.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**CAROLINA DE MOLLA LORENZATO**

**DIRETORA PRESIDENTE**

**RONALDO ELCHEMR KAÇAF**

**DIRETOR VICE-PRESIDENTE**

**JOSÉ LUIZ CUNHA CARNEIRO JUNIOR**

**DIRETOR SEM DESIGNAÇÃO**

<b>CONTADORA</b>
------------------

**MARCIA RITA NEFERTITE CAPOVILLA MIRANDA**  
**CRC 1SP188938/O-9**